

Custos de manutenção: como identificar

Ao relacionar todas as tarefas de um planejamento de manutenção, há a necessidade de se relacionar os custos na manutenção, evitando gastos excessivos

Os **custos de manutenção** podem ser identificados como um tipo de medição universal do desempenho de manutenção e, talvez, a medida mais importante dentro de todo o planejamento da gestão de manutenção. Somente após fazer o levantamento dos custos é que um gestor pode afirmar qual a melhor maneira de se fazer a manutenção, em qual periodicidade e como fazer. Infelizmente os **custos na manutenção** são geralmente usados para comparar o desempenho de manutenção entre empresas ou entre plantas dentro da mesma empresa. Da mesma forma, infelizmente, não existe um padrão para medir os custos de manutenção.

Cada empresa, cada planta dentro de uma empresa e, muitas vezes, cada departamento dentro de uma fábrica pode desenvolver sua própria definição de "**custo de manutenção**". Entretanto, as comparações de custo de manutenção devem sempre ser acompanhadas por uma definição mais clara do que está incluído e excluído em cada planta. Caso a empresa esteja no processo de definição dos custos de manutenção, deverá ter em mente o que pode ser considerado custo, para que, dessa forma, consiga gerenciar da melhor maneira como irá reduzir os gastos e aproveitar da melhor maneira cada investimento realizado.

Podemos listar alguns dos mais comuns custos de manutenção a serem incluídos pelos **engenheiros** e gestores no planejamento anual, lembrando que esse documento é altamente necessário e todo e qualquer tipo de empresa, não importa qual seja seu porte. Um bom planejamento evita riscos de desperdícios, perda de dinheiro e ainda aumenta as chances de a lucratividade da organização se tornar muito mais sólida.

Entre todos os tipos de custos, os mais comuns são: eliminação de ajustes de estoque, produtos excedentes e inventário (em que o inventário representa o capital de giro); substituições de máquinas e equipamentos; supervisão de manutenção, planejamento e administração; retrabalho, ou seja, refazer uma tarefa anteriormente realizada por outro profissional que não conseguiu sanar o problema, gerando gastos com mão-de-obra e desperdício de tempo, em que o mesmo funcionário poderia estar fazendo manutenção em outros equipamentos ainda não inspecionados.

A lubrificação (uma tarefa específica MP) e a manutenção corretiva (reparo ou substituição de componentes defeituosos) também podem ser considerados, sem dúvida algum, parte integrante dos custos a serem relacionados no relatório anual ou semestral. Existem outras atividades específicas que geralmente são programadas e executadas pelo pessoal de manutenção e elas devem ser consideradas e definidas.

Um exemplo disso é a necessidade de contratação de serviços terceirizados, com pessoal qualificado proveniente de outras localidades. Nem sempre as corporações contam com pessoal especializado em sua equipe de manutenção, por isso, muitas vezes, sente a necessidade de buscar mão-de-obra em outras empresas. Nesse caso, a terceirização é algo a ser definido no planejamento, com tanto que o gestor de manutenção perceba a existe mesmo uma lacuna de pessoal com conhecimento específico em sua equipe.